

IBEF

Informa

Rio de Janeiro • Ano 14 • 76ª Edição • Julho/Agosto 2017



Aspectos do Seminário Viver e Residir em Portugal



Artigo

Robert Half

Seminário

Viver e Residir em Portugal

Evento

Almoço de Confraternização

Palavra do Presidente

Valores e Metas

O conceito de Nação pode ser definido genericamente como um agrupamento de pessoas de natureza política, autônoma, em determinada área geográfica e sujeito a regras de civilidade, aí compreendidas a governança e boa convivência. Toda a Nação é fundada em valores e deve estabelecer metas para seu desenvolvimento.

Há valores que fazem atingir metas de desenvolvimento, e há metas de desenvolvimento que preservam valores. O valor poderia ser o julgamento que fazemos de uma conduta, boa ou má, seja em função da norma formalmente estabelecida, seja em razão de uma expectativa natural do comportamento que presumidamente deva ser adotado por todos mesmo que não expressamente regulado.

No Brasil, os representantes do povo brasileiro promulgaram a Constituição Federal de 1988, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, sob a proteção de Deus. Assim, temos valores e metas fundamentais que são asseguradas na Constituição federal brasileira.

A Constituição brasileira não se refere diretamente à honestidade do cidadão comum como um valor, que veio protegido por normas infraconstitucionais, mas trata expressamente da probidade administrativa do servidor público ao dispor que: (i) o mandato eletivo poderá ser impugnado, instruída a ação com provas de abuso do poder econômico, corrupção ou fraude; (ii) lei complementar estabelecerá casos de inelegibilidade, a fim de proteger a probidade administrativa, a moralidade para exercício de mandato considerada vida pregressa do candidato, e a normalidade e legitimidade das eleições contra a influência do poder econômico ou o abuso do exercício de função, cargo ou emprego na administração direta ou indireta; (iii) os atos de improbidade administrativa importarão a suspensão dos direitos políticos, a perda da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível; (iv) são crimes de responsabilidade os atos do Presidente da República que atentem contra a Constituição Federal e, especialmente, contra a probidade na administração, entre outros.

Não temos no Brasil a cultura do planejamento a longo prazo e assim vamos crescendo, com decisões tomadas para assegurar a sobrevivência das empresas, gerando lucro, renda e empregos. A estabilidade econômica é certamente uma meta desejada como forma de assegurar o desenvolvimento, entre outros valores fundamentais da nação brasileira.

Ao assistir ao atual noticiário, parece que se tem travado um embate entre a salvaguarda da probidade administrativa e a busca pelo atingimento de metas na defesa da estabilidade econômica. Não sabemos ainda ao certo qual será o resultado dessa disputa, mas esperamos que a solução seja a mais apropriada para assegurar os nossos valores fundamentais supremos de liberdade, segurança, bem-estar, desenvolvimento, igualdade e justiça.

A final, a escolha de uma delas não impede a existência da outra, já que são compatíveis entre si, e não excludentes uma da outra.



Ricardo Vieira Coelho
Presidente do IBEF-Rio

Almoço de Confraternização

Almoço de Confraternização dos associados do IBEF-Rio em junho com o tema de festa junina

No dia 27 de junho, das 12h30 às 14h30, o IBEF-Rio realizou em sua Sede social o Almoço de Confraternização.

Com direito a bandeirinhas e caldo verde, os associados desfrutaram de uma agradável conversa.

A tradicional degustação de vinhos agradou a todos os presentes.



Brinde ao aniversariante do mês de junho presente ao Almoço de Confraternização, Sr. Mario Jorge Moreira de Almeida, diretor da M&M Contadores e Consultores Associados entregue pelo associado Sr. Luiz Castro Acatauassú Nunes, presidente da Associação Brasileira de Sommeliers do Rio de Janeiro.



Seminário

Viver e Residir em Portugal

Nos dias 15 e 16 de agosto de 2017 o IBEF-Rio, a LAP Advogados, a JLL e o escritório Pedro Pamplona Advogados realizaram o Seminário Viver e Residir em Portugal 2017, das 9h às 18h.

A acentuada evolução do movimento migratório do Brasil para Portugal, traduzido no aumento exponencial de cidadãos brasileiros que procuram Portugal como país de residência pelos mais variados motivos sócio-político-econômicos, justificou a apresentação deste seminário. Com vertente pedagógica que visa oferecer um vasto conhecimento prático-jurídico sobre as hipóteses legais, os requisitos, os formalismos e as formalidades a observar na consecução de uma situação de residência no quadro da legislação portuguesa.



Ao púlpito, António Luz Pardal da LAP Advogados. Na mesa, da direita para a esquerda: Letícia Bahia Pardal, LAP Advogados; Marcos Varejão, Secretário Geral do IBEF-Rio; Ricardo Vieira Coelho, Presidente do IBEF-Rio e da Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro; Pedro Pamplona, Pedro Pamplona Advogados; Renata Barbosa, Sales Manager e Joana Mosa, Business Development Manager da JLL.



Os palestrantes Dr. António Luz Pardal e Sra. Letícia Bahia Pardal do escritório LAP Advogados, discursaram todas as exigências legais e benefícios da residência em Portugal.



Viver e Residir em Portugal

O seminário também visou apresentar o que Portugal tem de bom a oferecer, como a liberdade, a segurança, a justiça, a educação, o ensino e a saúde, além das oportunidades de negócio em vários setores da atividade econômica e benefícios fiscais a pensionistas.

Realizado com o apoio da Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, Banco Caixa Geral, Casa Grande, Pronova Certificadora Digital e OCAM.



O evento foi um sucesso, contando com a participação de mais de 300 participantes nos dois dias.



Carla Silva do Banco Caixa Geral de Depósitos, expôs informações sobre a possibilidade de financiamento para aquisição de imóveis naquele País e demais serviços do Banco.



O Dr. Pedro Pamplona como moderador do evento passou a palavra as palestrantes da JLL, Renata Barbosa e Joana Mosa, que expuseram os imóveis disponíveis em diferentes cidades de Portugal, como é Viver em Portugal, a segurança, o dia-a-dia.

Artigo

Formação de sucessores: ninguém é insubstituível

por Fernando Mantovani, diretor-geral da Robert Half

Certa vez ouvi uma história de um gerente que, ao sair de férias, ficou preocupado de, durante sua ausência, as pessoas não sentirem falta dele. Seu superior disse: “tomara que ninguém sinta a sua falta e que todo o trabalho flua sem que ninguém perceba a sua ausência. Esse é um importante sinal de que você está trabalhando muito bem na formação da sua equipe”.

Antigamente, era até um indicativo de empenho e dedicação aquele profissional que abria mão de férias, feriados, nunca faltava, exatamente por não ter ninguém na equipe habilitado para desempenhar determinadas funções. Hoje em dia, no entanto, profissionais sem a capacidade de formar sucessores são mal interpretados, já que isso pode indicar incompetência e baixa performance.



Ninguém é insubstituível

Ainda é comum encontrarmos em várias empresas gestores que não promovem o desenvolvimento de seus colaboradores por se julgar insubstituível ou acreditar que ninguém está à altura de lhe substituir, o que limita ainda mais a possibilidade de um projeto de sucessão. Diante disso, é importante avaliar se o gestor está sendo realista – e que, de fato, a equipe não está pronta – ou presunçoso – não querendo dar a oportunidade de crescimento para ninguém.

Se for o primeiro caso, talvez seja a hora de rever a equipe. É importante ter alguém que trabalhe de forma mais autônoma, que seja proativo, curioso e estratégico. Se essa pessoa ainda não faz parte do time, talvez seja hora de buscar alguém com esse perfil. Caso o motivo seja a presunção do gestor, é importante que ele reveja os conceitos, pois hoje as empresas já veem a habilidade de formar líderes como um diferencial e, além disso, é importante que ele lembre que ninguém é promovido se não tiver quem o substitua.

A escolha do sucessor

Seguem algumas sugestões para começar a identificar potenciais líderes na equipe:

- **Observe** – Identifique em sua equipe alguém que possua as competências que casam com os pensamentos da empresa. Avalie a força de vontade do colaborador, o interesse em aprender, a facilidade de trabalhar em equipe e sob pressão, entregar resultados etc.
- **Escolha** – Escolha pelo menos dois possíveis sucessores para não correr o risco de perder o selecionado no meio do caminho.
- **Desafie** – Delege tarefas de sua função, coloque-o como responsável em determinados projetos, fale dele aos superiores, faça com que ele seja visto na empresa.

No radar da liderança

Assim como o líder tem que pensar na formação de sucessores, os colaboradores interessados em assumir esse posto precisam se mostrar aptos para tal função. Assim, se essa for sua vontade, mostre-se, entregue resultados, relacione-se bem com sua equipe e os demais da empresa, preocupe-se com os negócios e desenvolva a chamada “atitude de dono”. Atitudes assim lhe colocarão no radar da liderança e lhe farão crescer dentro da organização.

Aniversariantes do mês

Julho

02/7	Flavio Jardim Vargas	17/7	José Afonso Oliveira Júnior
02/7	Luiz Fernando Leal Tegon	17/7	Marcos Roberto Tinti
03/7	Irineu Govêa	17/7	Rossano Maranhão Pinto
05/7	Gilson Carvalho Junqueira	19/7	Daniel Rockenbach
06/7	Carlos Alberto Lyra Magalhães	19/7	Darlan Fábio de David
06/7	Murilo Cesar Lemos dos Santos Passos	20/7	Arminio Fraga Neto
07/7	Gustavo Goiabeira de Oliveira	20/7	Breno Rodrigo Pacheco de Oliveira
07/7	Sérgio Faria Lemos da Fonseca Júnior	20/7	Luiz Fernando Rezende Gomes
08/7	João César de Oliveira Lima Júnior	20/7	Roberto da Cunha Castello Branco
09/7	Emmanuel Rose Hermann	20/7	Silvio Martin Furman
10/7	Gustavo Tavares da Cunha Mello	21/7	Antoine Jean Henri Robert
10/7	Lene Araújo de Lima	21/7	Juliana Rozenbaum Munemori
10/7	Luiz Castro Acatauassú Nunes	22/7	Cristiano Maron Ayres
11/7	Fernando Luiz Schettino Moreira	25/7	Emerson Macedo Bortoloto
12/7	André Santos Esteves	27/7	Norman Martins Ferreira Smith Braz
12/7	Edmar Prado Lopes Neto	28/7	Boris Tabacof
12/7	João Paulo dos Reis Velloso	28/7	Celso de Oliveira Santos
12/7	Lauro da Silva Gonçalves Neto	28/7	Paula Kovasky Rotta
13/7	Pedro Luiz Bodin de Moraes	28/7	Peter Paul Lorenço Estermann
13/7	Ruy Kameyama	29/7	Paulo Sergio Miron
14/7	José Carlos Monteiro	31/7	Dario Balesdent Filho
14/7	Orlando Galvão Filho		
15/7	Ítalo Roppa		

Agosto

01/8	Alexandre Silva D'Ambrósio	18/8	Maurício Wanderley Estanislau da Costa
01/8	Carlos Alberto Vivas Ferreira Cardoso	19/8	Carlos Alberto Ribeiro Campos Gradim
01/8	Persio Arida	19/8	Jorge Nisenbaum
03/8	Adrian Calaza	19/8	Roberto Dana
03/8	Paulo Roberto Ferreira de Medeiros	21/8	Maria Angela Cruz Auler
04/8	Fábio Salem	21/8	Ney Roberto Ottoni de Brito
04/8	Felipe Coragem Negrão	22/8	Oswaldo Burgos Schirmer
04/8	João Marcello Dantas Leite	22/8	Rodrigo Esteves Pinheiro
04/8	Marco Antonio de Paulo Maciel	22/8	Stefano De Angelis
05/8	David Melcon Sanchez Frieria	23/8	Antonio Carlos Dantas Mattos
05/8	Gerson Stocco de Siqueira	24/8	Marcos Guilherme Heringer
07/8	Henrique Pinto Echenique	25/8	Claudio Roberto Contador
07/8	Ricardo Craveiro Massari	25/8	Samuel Elis Azulay Benoliel
08/8	Rodrigo Luís Rosa Couto	26/8	João Paulo Linhares Areosa
09/8	Rogério Daniel Faria	26/8	Marcos Bastos Rocha
10/8	Adenias Gonçalves Filho	27/8	Marco Norci Schroeder
12/8	Constantino de Oliveira Junior	29/8	Evandro Luiz Coser
12/8	Jefferson Dias Miceli	30/8	Daniel Paulo Fossa
12/8	José Octávio Knaack Campos	31/8	Claudia Politanski
12/8	Milton de Carvalho Cabral		
14/8	Alexandre da Silva Glüher		
14/8	Bruno Basile Antonaccio		
14/8	Marcos Antonio de Marchi		
15/8	Mônica Oliveira Costa Pinto Bendia		
18/8	Jaime de Andrade Filho		

Expediente

Conselho de Administração	Diretoria Executiva	Conselho Fiscal	IBEF-Rio
Presidente José Carlos Monteiro	Presidente Ricardo Emmanuel Vieira Coelho	Presidente José Carlos Fardim	Av. Rio Branco, 156 - Conj. 402 - 4º andar Centro - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 2217-5555 ibefrio@ibefrio.org.br www.ibefrio.org.br
Vice-Presidente Márcio João de Andrade Fortes	1º Vice-Presidente Gustavo Damázio de Noronha	Membros Claudio Roberto Contador Luiz Affonso Neiva Romano	Educação Empresarial IBEF-Rio www.cursosibefrio.org.br
Membros Jorge Saul Doctorovich José Octávio Vianello de Mello Manuel Fernandes Rodrigues de Sousa Ricardo Emmanuel Vieira Coelho Roberto da Cunha Castello Branco Sérgio Burrowes Raposo Thomas Klien	Vice-Presidentes Mônica Oliveira Costa Pinto Bendia Patrício Roche Sérgio Burrowes Raposo	Suplentes Aldo Henrique Ramos Gustavo Tavares da Cunha Mello Paulo Sérgio Costa Lima Marques	Visite nossas Redes Sociais
	Secretário Geral Marcos Chouin Varejão	Editado pelo IBEF-Rio	f /ibefrio
		Coordenação Geral: Simone Lira Diagramação: Pablo Sanches Distribuição: Simone Lira Tiragem: 2.000	in /company/ibef-rio
			ig /ibef_rio

